

**POTENCIAL ENERGÉTICO DE CLONES DE *Hevea Brasiliensis* (WILD. EX A. JUSS.) MÜLL. ARG
(Euphorbiaceae) AOS 12 ANOS DE IDADE**

Rubens Francisco Pereira de FARIA¹

Eduardo Luiz LONGUI²

Erick Phelipe AMORIM³

Fábio Minoru YAMAJI⁴

Mario Luiz Teixeira de MORAES⁵

Hevea brasiliensis, popularmente conhecida como seringueira é uma espécie nativa, tendo o látex como seu principal produto, porém, devido às inconstâncias do mercado da borracha o uso de sua madeira pode se tornar um complemento para a renda dos produtores, visto que o ciclo de produção do látex no estado é de 26 anos de idade. Contudo, é essencial que além de parâmetros empregados para avaliar a produção e qualidade do látex, outros aspectos sejam avaliados para o uso adequado da madeira. A hipótese testada é que existem diferenças significativas entre os clones, indicando a viabilidade e o uso adequado para a produção energética. Três árvores de 10 clones diferentes foram cortadas a fim de determinar o poder calorífico superior (PCS) para posterior análise estatística. Discos da base de cada árvore (≈ 10 cm de espessura) foram cortados. Para a determinação do poder calorífico superior foi utilizada bomba calorimétrica IKA modelo C200. Os resultados mostram que não houve diferença estatística entre os clones analisados. Os valores variaram entre 19070,16 kJ.kg⁻¹ (64B-850) a 18357,167 kJ.kg⁻¹ (IAC-301). Com base neste trabalho, os clones estudados mostram valores satisfatórios para a produção energética, visto que espécies de eucaliptos são amplamente empregadas para atender a demanda do mercado e possuem poder calorífico médio de 17800 kJ.kg⁻¹, sendo inferior aos clones do presente estudo.

Palavras-chave: Espécie nativa, propriedade energética, uso alternativo da madeira, energia de biomassa florestal.

¹ Universidade Federal de São Carlos, *Campus* de Sorocaba. 5º ano do Curso de Engenharia Florestal. Bolsista CNPq. (rpereira.ecoflorestaljr@gmail.com)

² Seção de Madeira e Produtos Florestais, Divisão de Dasonomia, Instituto Florestal.

³ Universidade Federal de São Carlos.

⁴ Universidade Federal de São Carlos, *campus* Sorocaba.

⁵ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Socioeconomia.